



Tecnologia para descomplicar a vida.

# CONTROLE DE ACESSO CA1020 TOUCH BIO



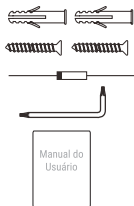
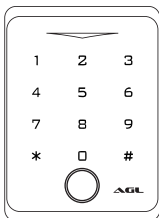
## MANUAL DE INSTRUÇÕES

Rev 1.0

## ESPECIFICAÇÕES

<b>Tensão operacional</b> Corrente ociosa Corrente de trabalho	<b>12~18v DC</b> < 60mA < 150mA
<b>Leitor de Cartões de proximidade</b> Distância para leitura	<b>125 KHz</b> 2cm ~ 6cm
<b>Capacidade de Usuários</b> Senhas numéricas / chaves digitais Biometrias	900 100 (ID 0 a 999)
<b>Saída RELÉ</b> Tempo de acionamento (ajustável) Corrente máxima suportada	<b>NA/NF/COMUM</b> 1s a 99s (padrão de fábrica 5s) 2A
<b>Saída / Entrada adicional</b>	Botoeira, Alarme e Sensor NA
<b>Interface Wiegand</b>	Saída Wiegand 26 bits Entrada Wiegand 26/34 bits (identificação automática)
<b>Ambiente</b> Temperadura operacional Umidade operacional	<b>Interno / Externo - IP66</b> -30°C a +60°C 0% RH ~ 98% RH
<b>Material</b> Cor Dimensões Peso (somente o produto) Peso (embalagem completa)	<b>ABS</b> Preto 116x72x24mm 160g 185g

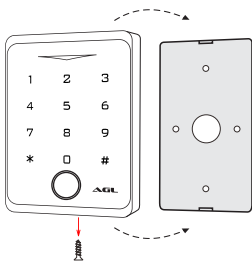
## CONTEÚDO DA EMBALAGEM



- 01 CA1020 Touch Bio
- 02 Buchas de fixação
- 02 Parafusos 04 \* 25mm
- 01 Diodo 1N4004
- 01 Chave estrela
- 01 Manual do usuário

## INSTALAÇÃO

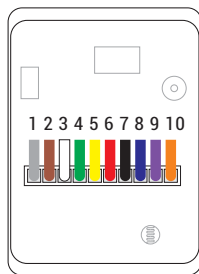
- Remova o parafuso que prende a chapa de fixação do CA1020 Touch Bio.
- Solte a chapa de fixação do verso do CA1020 Touch Bio.
- Utilize a própria chapa de fixação como gabarito para as furações.
- Faça um furo maior no centro para a passagem dos cabos.
- Prenda a chapa de fixação no local a ser instalado o CA1020 Touch Bio.
- Faça a ligação dos cabos.
- Recoloque o CA1020 Touch Bio na chapa de fixação observando os encaixes.
- Recoloque o parafuso para prender o CA1020 Touch Bio na chapa de



**DICA:** a instalação também pode ser feita no vidro ou em outras superfícies lisas utilizando um adesivo ou fita dupla face na chapa de fixação do CA1020

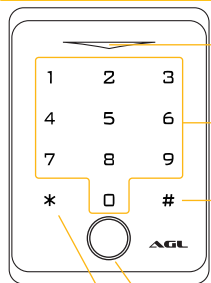
## FIAÇÃO / CONEXÕES

Slot	Função	Cor
1	Alarme	Cinza
2	Sensor de porta aberta	Marrom
3	D1	Branco
4	D0	Verde
5	Botoeira	Amarelo
6	12v	Vermelho
7	GND	Preto
8	NA	Azul
9	Comum	Roxo
10	NF	Laranja



**ATENÇÃO:** as cores dos cabos podem ser alteradas de acordo com a disponibilidade. Para evitar confusões, siga a posição dos cabos (que não se altera) e não o padrão de cores.

## PAINEL FRONTAL DO CA1020 TOUCH BIO



**Led indicativo:** mostra o status do CA1020

**Teclado numérico:** utilizado para digitação de senhas e códigos de programação.

**Tecla #:** usada para acionar o CA1020 logo após a digitação da senha e durante a programação para separar os códigos.

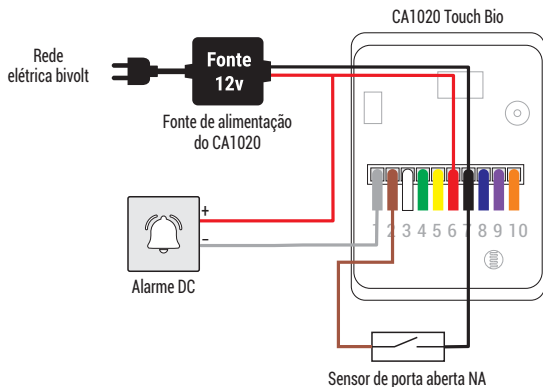
**Leitor Biométrico:** usado para realizar a abertura através de biometrias cadastradas através da programação.

**Tecla \*:** usada na programação do CA1020

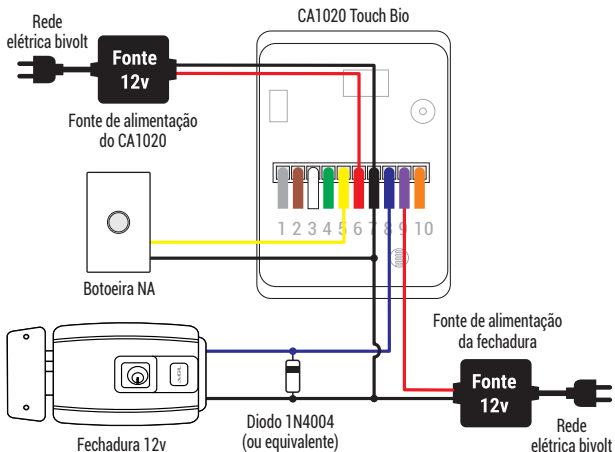


**Dica:** as teclas do CA1020 Touch Bio são sensíveis ao toque. Não é necessário exercer nenhuma pressão no painel, apenas um toque suave.

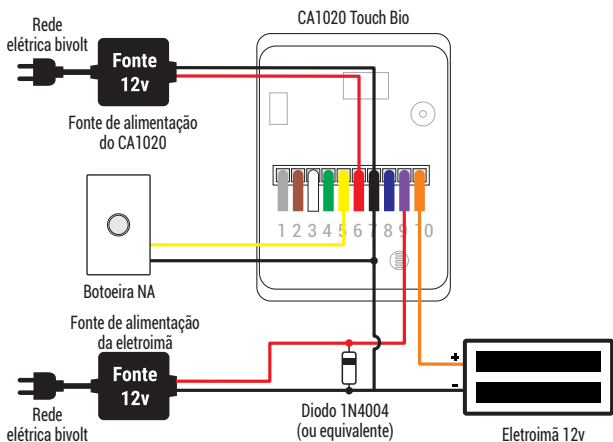
## DIAGRAMA DE CONEXÕES DO SENSOR + ALARME



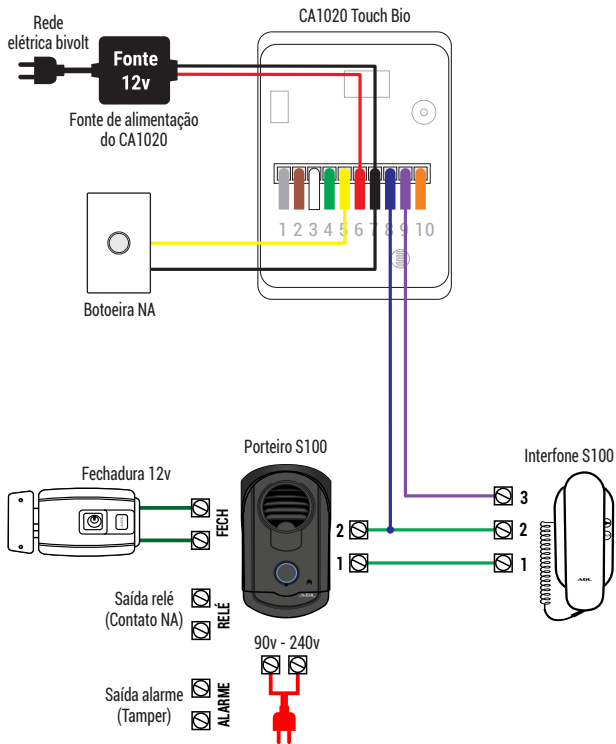
## DIAGRAMA DE CONEXÕES COM FECHADURA 12V



## DIAGRAMA DE CONEXÕES COM ELETROIÃ

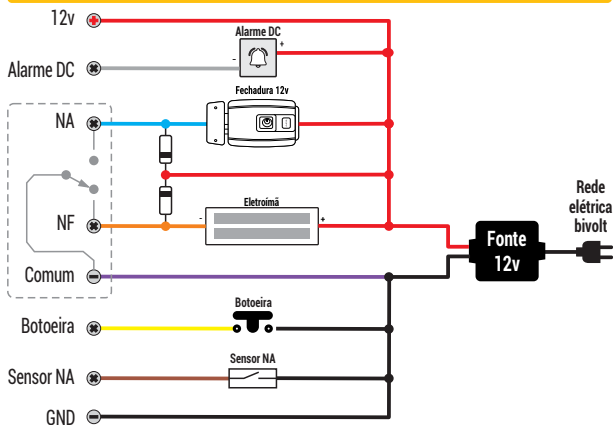


## DIAGRAMA DE CONEXÕES COM SISTEMA DE INTERFONIA

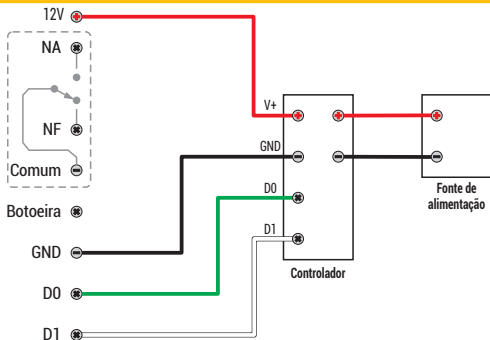


**ATENÇÃO:** o CA1020 Touch Bio quando é instalado como integrante de um sistema de interfone, usa a entrada de botoeira do porteiro eletrônico para acionar a fechadura. Confira no manual do porteiro quais são os pontos de ligação da botoeira para ligar o CA1020 Touch Bio como contato seco.

## DIAGRAMA GERAL DAS CONEXÕES



## DIAGRAMA DAS CONEXÕES WIEGAND



Quando interligado a um gerenciador Wiegand, as senhas funcionarão **apenas** através de **convites**.



A utilização do diodo 1N4004 é de extrema importância, caso contrário o seu controle de acesso poderá se danificar.

## ENTRAR E SAIR NO MODO PROGRAMAÇÃO

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
Sair do modo programação	*

*Obs.: a senha mestre de fábrica é 123456*

## MUDAR A SENHA MESTRE

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
Digitar nova senha mestre	0 (nova senha mestre) # (repete senha mestre) #
Sair do modo programação	*

*Obs.: a senha mestre é de seis dígitos.*



*Faça a mudança da senha mestra de fábrica para uma senha pessoal. Esse procedimento é muito importante e garante que não haja violação do seu controle de acesso.*

## ADICIONAR CHAVES DIGITAIS (TAGS)

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
Usando ID automática (o dispositivo atribui a primeira ID disponível).	1 (passar o cartão no leitor) #
Sair do modo programação	*
<b>OU</b>	
Identificar a ID manualmente (o administrador atribui a ID específica para cada chave digital).	1 (ID usuário) # (passar o cartão no leitor) #
Sair do modo programação	*



*Obs.: as chaves(tags), senhas e biometrias podem ser adicionadas continuamente (cadastros múltiplos) em qualquer um dos modos de cadastro descritos.*



## ADICIONAR SENHAS NUMÉRICAS

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
Usando ID automática (o dispositivo atribui a primeira ID disponível). <b>OU</b> Identificar a ID manualmente (o administrador atribui a ID específica para cada senha numérica).	1 (senha do usuário) #  1 (ID usuário) # (senha do usuário) #
Sair do modo programação	*

## ADICIONAR BIOMETRIAS

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
Usando ID automática (o dispositivo atribui a primeira ID disponível). <b>OU</b> Identificar a ID manualmente (o administrador atribui a ID específica para cada senha numérica).	1 (digital) (repita a digital) (repita a digital novamente) #  1 (digital) (repita a digital) (repita a digital novamente) #
Sair do modo programação	*

## EXCLUIR USUÁRIOS

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
Excluir chave (tag)/senha/biometria <b>OU</b> Excluir com chave(tag)/senha/ biometria ausentes <b>OU</b> Excluir todos os usuários	2 (passar cartão/senha/ biometria) #  2 (ID do usuário) #  2 (senha mestre) #
Sair do modo programação	*

## AJUSTAR O TEMPO DE ACIONAMENTO DO RELÉ

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
<i>Modo pulso com duração ajustável</i>	3 (1 ~ 99) #
<b>OU</b>	
Modo Liga / Desliga	3 0 #
Sair do modo programação	*



*Obs.: o tempo de acionamento pode ser ajustado de 1s a 99s. Quando o tempo do ajuste for 0s, ele ajusta automaticamente para liga/desliga.*

## DEFINIR MODO DE ACESSO

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
<i>Definir abertura somente por biometria</i>	4 0 #
<b>OU</b>	
Definir abertura somente por cartão	4 1 #
<b>OU</b>	
Definir abertura somente por senha	4 2 #
<b>OU</b>	
Definir abertura por ambos os modos	4 4 # (modo padrão)
Sair do modo programação	*

## DEFINIR MODO DE ACESSO CONJUNTO

Ao habilitar o acesso conjunto você está preparando o dispositivo para ser acionado somente quando mais de um usuário válido entrar com sua senha ou cartão. É possível configurar a quantidade de usuários entre 2 e 9. Desta forma, o dispositivo aguarda a leitura do próximo usuário válido para efetuar o acionamento. As leituras subsequentes devem ocorrer em um intervalo menor que 5 segundos. Se a leitura não for realizada dentro deste tempo, o dispositivo voltará ao modo espera automaticamente.

Uma vez definido o modo de acesso conjunto, não é possível abrir a porta com apenas uma senha numérica ou chave digital.

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
Definir modo acesso conjunto	4 3 (2 ~9) #
Sair do modo programação	*



**Obs.:** o valor (2~9 = de dois até nove) deve ser preenchido de acordo com a quantidade de usuários que o sistema precisa ler antes de executar o acionamento.

Exemplo: 3 - três usuários necessários para abrir a porta, podendo utilizar qualquer um dos meios de acesso.

## CONFIGURAÇÃO DO SENSOR DE PORTA ABERTA

### . Detecção de Porta Aberta

Quando usado com um sensor de porta aberta, se a porta for aberta normalmente, mas não fechada após 1 minuto, a campainha interna soará automaticamente para lembrar as pessoas de fechar a porta. O bip pode ser interrompido fechando a porta, ou pelos usuários através de qualquer uma das formas de acesso, ou então continuará a bipar no mesmo tempo configurado para o alarme.

### . Detecção de abertura forçada

Quando usado com um sensor de porta aberta, se a porta for aberta à força, o buzzer interno e o alarme externo (se houver) funcionarão simultaneamente, eles podem ser interrompidos pelos usuários através de qualquer uma das formas de acesso, ou então continuará a soar no mesmo tempo configurado para o alarme.

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
Desabilitar detecção de porta aberta	6 3 #
<b>OU</b>	
Habilitar detecção de porta aberta	6 4 # (padrão de fábrica)
<b>Definir o tempo do alarme</b>	5 (1~3) # (padrão é 1 minuto)
Sair do modo programação	*



**Obs.:** a função de definir o tempo do alarme também se aplica ao alarme anti-tamper.

## CONFIGURAÇÃO DO SOM DAS TECLAS

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
<i>Desabilitar som das teclas</i>	7 0 #
<b>OU</b>	
<i>Habilitar som das teclas</i>	7 1 # (padrão de fábrica)
Sair do modo programação	*

## CONFIGURAÇÃO DO LED INDICADOR

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
<i>LED sempre desligado</i>	7 2 #
<b>OU</b>	
<i>LED sempre ligado</i>	7 3 # (padrão de fábrica)
Sair do modo programação	*

## CONFIGURAÇÃO ILUMINAÇÃO DO TECLADO (LEDS)

Etapa da programação	Teclas / procedimentos usados
Entrar no modo programação	* (senha mestre) #
<i>Leds do teclado sempre apagados</i>	7 4 #
<b>OU</b>	
<i>Leds do teclado sempre ligados</i>	7 5 #
<b>OU</b>	
<i>Iluminação apaga automaticamente</i>	7 6 # (padrão de fábrica)
Sair do modo programação	*



**Obs.:** a configuração de iluminação automática faz com que a luz do teclado se apague após 20 segundos de inatividade no teclado.

## Certificado de Garantia

Firma-se por meio deste instrumento, a garantia contratual prevista no art. 50 do Código de Defesa do Consumidor. Rege-se-á a presente garantia pelos termos e condições abaixo expostas.

Para usufruir desta garantia, o consumidor deverá, obrigatoriamente, utilizar-se de uma das Assistências Técnicas Credenciadas AGL, especificamente aquelas que constam na relação que se encontra no site [www.aglfechaduras.com.br](http://www.aglfechaduras.com.br) ou utilizar-se dos serviços da própria fábrica. Esta garantia é válida apenas no território brasileiro. O transporte de ida e volta do produto até a Assistência Técnica Autorizada ou fábrica, é de total responsabilidade do consumidor. No caso do consumidor solicitar à assistência técnica autorizada o atendimento domiciliar, deverá custear o deslocamento do técnico, não sendo as taxas referentes à visita cobertas por esta garantia.

### I. Condições Gerais da Garantia

A presente garantia é concedida aos produtos fabricados ou comercializados pela AGL e tem vigência pelo período de 12 meses, já incluso neste o prazo da garantia legal. O período de garantia é contado a partir da data de emissão da nota fiscal de venda ao consumidor. No período de garantia a mão de obra necessária e a troca de peças, partes e componentes é gratuita, desde que fique comprovado defeito de matéria-prima ou de fabricação. A constatação do defeito de matéria prima ou fabricação só é válida para os fins desde certificado de garantia quando verificados por Assistências Técnicas Credenciadas AGL.

### II- Causam a exclusão imediata da Garantia

1. A não comprovação da data de compra, através de nota fiscal e do certificado de garantia preenchido.
2. Mau uso do produto.
3. O desgaste natural do produto.
4. Se o produto tiver sofrido qualquer tipo de influência de natureza química, eletromagnética, elétrica ou de animais (insetos, etc...).
5. O não cumprimento das orientações do manual do produto, ou de qualquer orientação contida no produto.
6. A violação, conserto, ajuste, instalação, reinstalação, modificação ou intervenção de qualquer natureza realizada no produto por pessoa não autorizada pela AGL.
7. A ligação do produto em rede elétrica não compatível com o produto, ou que possua grandes oscilações.
8. Se os danos ao produto forem oriundos de acidentes, sinistros, agentes da natureza (raios, inundações, desabamentos, etc...)
9. A constatação de que o problema no produto não é oriundo de defeitos relativos à matéria prima utilizada pela fábrica ou de defeitos no processo de fabricação.

#### CONSUMIDOR:

NOME: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_ Data da compra: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

NOTA FISCAL: \_\_\_\_\_ Cód DO PRODUTO: \_\_\_\_\_ No DE SÉRIE: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

#### RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO:

EMPRESA/PROFISSIONAL: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ TELEFONE: \_\_\_\_\_ RAMAL: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



**AGL Eletrônicos do Brasil**  
Rua Ferroviário Anísio Viriato, 330  
São Judas Tadeu - Divinópolis/MG  
CEP 35.501-256 - Tel.: (37) 3212-1623  
CNPJ: 21.725.978/0001-84  
[sac@aglfechaduras.com.br](mailto:sac@aglfechaduras.com.br)